Ata da Sessão Solene, Comemorativa ao Dia da Independência: Aos seis dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e oito nesta cidade de Varginha, Estado de Minas Gerais, reuniu-se a Câmara Municipal de Varginha em Sessão Solene e Especial, convocada pelo Senhor Presidente Dr. Ronaldo Glycon de Resende Paiva, com a finalidade especial de se comemorar o Sete de Setembro, dia da Independência do Brasil. Anotando-se apenas as ausências justificadas dos Vereadores Aristeu Ferreira Mendes e Luiz Sérgio Viana, o Senhor Presidente, com a saudação ao Pavilhão Nacional e à invocação a Deus, feita

pelo Vereador Rogério Figueiredo de Carvalho, deu por iniciados os trabalhos desta Sessão Solene, convidando a participar da Mesa os Exmos Srs Dr. Eduardo Benedito Ottoni, Prefeito Municipal, o Dr. Mário Vani Bemfica, Juiz de Direito, o Dr. Reynaldo Ximenes Carneiro, Juiz de Direito Cooperador, o Dr. Ruy Vitor do Prado, Promotor de Justiça, Adjunto, Ronaldo Venga, Vice Prefeito Municipal, Dr Clayton Gonçalves Faria, Delegado de Polícia, Drª Adrienne Diniz Vallim, Diretora I da Delegacia Regional de Ensino do Sargento Adão Pereira de Souza, Tiro de Guerra 04-308. Dando início à Sessão, o Senhor Presidente, agradecendo as ilustres autoridades presentes e pessoas convidadas, bem como o Sr. Dr. José Galvão Conde, da Rádio Vanguarda e o Sr. Roberto Correa, da Tribuna Varginhense, disse da oportunidade e da importância da Sessão, quando o Poder Legislativo participa das solenidades da Semana da Pátria, proferindo uma alocução das mais sinceras e cheia de patriotismo, sobre a Independência Brasileira. A seguir passou a palavra ao Vereador Dr. Edson Ribeiro de Morais, que pronunciou a seguinte palestra "ipsis litteris", aqui transcrita: "O dia sete de setembro de 1.822, que efusivamente comemoramos neste instante, nesta Casa Legislativa, com a presença das autoridades constituídas, federais, estaduais e municipais, é o marco decisivo na história política de nossa Pátria, que traduz a emancipação nacional, fruto do trabalho eloquente, digno e honrado de grandes líderes nacionais que souberam representar o pensamento político de nosso povo e conquistar a confiança do nosso Imperador D. Pedro I, possibilitando a nação jóvem que se iniciava a desenvolver-se por conta própria sem os entraves burocráticos, administrativos e políticos, por determinações colonizadoras advindas das cortes de Lisboa. Parece-nos de vital importância, apreciarmos aqui, neste Legislativo Municipal, constituído também por vontade popular, o aspecto mais importante da Independência Brasileira, que teve na figura de José Bo-

nifício de Andrade e Silva, destacada atuação, configurando permanentemente a força de nossa gente, daí a seguir ao Grito do Ypiranga constituí-se no Brasil, não um reinado, mas um império, o império para significar a dúplice origem dos poderes: Direito Hereditário e escolha popular. As chamadas guerras da Independência nada mais foram que a subleva-ção de algumas províncias que não reconheceram de imediato à independência e atrazaram-se a integrar-se na corrente nacionalista que se formou com a proclamação de 7 de setembro. Hoje consolidada a nossa emancipação política, o Brasil se projeta no concerto das nações, como uma nação jovem, independente firme na sua auto-determinação, regida nos princípios que norteiam as grandes democracias mundiais, como sejam: a dignidade e a liberdade do homem. Sete de setembro, data magna de nossa Pátria que alvorôca todos os corações brasileiros. De norte ao sul, de leste a oeste, todos sabem sentir a magnitude deste acontecimento. Todos somos responsáveis, somos os construtores do Brasil de ôntem, de hoje e de amanhã, e é o objetivo maior e comum para crianças, jovens e adultos, cuja participação nas múltiplas atividades que desempenham, consolidar permanentemente a grandeza de nossa Pátria. Sentimos a importância superior desta data, proclamamos neste instante a nossa vocação pelos direitos humanos, pela liberdade e por uma ordenação política que propicie a todos os mesmos direitos e as mesmas responsabilidades. É verdade que vimos com desprazer a influência de ideologias alienígenas que na década de sessenta infestaram todos os ambientes brasileiros com uma gravidade imensa, pois descaracterizando a liderança autêntica da Nação, negaram-lhes representatividade, infestaram como salvadores da Pátria e de todos os problemas sociais brasileiros. Repudiamos estas ideologias e dispensamos as interferências dos mensageiros dessas múltiplas i-

deologias internacionais, nos assuntos internos de nossa Pátria, pois aqui no solo Brasileiro se aviva a cada instante a nossa emancipação política, a nossa independência, que mercê de Deus, à formação e austeridade das nossas Forças Armadas e da índole de nosso povo, saberemos defendê-la, a qualquer preço. Senhores Vereadores, meus senhores, é inegável o esforço patriótico que traz em seu bojo a revolução de março de 1.964, que através de seus governantes de homens do governo, de homens de oposição, traçam novos rumos para organizar uma nova ordem política em nossa Pátria. Uma ordem em que a liberdade seja garantida sobre a égide da justiça, e em que o Estado, criação do homem, não seja uma máquina massificante que nos atormenta e enlouquece. Neste sentido a democracia que todos aspiramos deve estar acima das questões ideológicas e ou partidárias, um Estado verdadeiramente democrático em que os cidadãos sejam (participados) participantes e tenham o direito de opinar, criticar, reunir, um Estado livre onde predomina justiça autêntica, soberana e imune a qualquer tipo de pressão e condicionamento, um Estado que esteja também preparado para reprimir a subversão, a desordem, a anarquia que infelizmente infiltram nos processos democráticos ocidentais. Reconhecemos a fase de transição da ordem política nacional, chefiada por Sua Excelência o Sr. Presidente da República, General Ernesto Geisel, cidadão com todos penhores de patriotismo de honradez e dignidade que promove um aperfeiçoamento seguro e tranquilo de nossa democracia ao enviar ao Congresso Nacional o projeto das reformas políticas que julgamos oportunas e que expressam a vontade nacional. É preciso termos um grande amor à Pátria, nós que exercemos os cargos políticos, nós que balizamos o equilíbrio das forças que atuam em nossa sociedade, não permitindo que as mesmas se transformem em desagregação, com pre-

juizo do interesse nacional, e é nesse sentido que vejo o quadro (negro) magno da unidade Brasileira e a responsabilidade cada vez maior de governo e oposição, no sentido de harmonizar as forças psico-social, econômica, militar e política. Neste instante, quero repetir aqui nesta Casa a expressão que se vulgarizou em toda a Nação: "O Brasil é feito por nós" - Sim por nós que queremos doar o nosso trabalho ao Bem público, por nós que proclamamos a nossa independência, por nós que soubemos desenvolver e progredir com o reconhecimento e o respeito a todos os valores de nossa Pátria. Tenho dito. Edson Ribeiro de Morais". Ao final de sua palestra o Vereador Sr. Edson foi muito aplaudido pelos presentes. Este Secretário apresentou o roteiro das solenidades programadas para a Semana da Pátria e especialmente para o dia 7 de setembro, convidando a todos para o palanque oficial, armado à Av. Rio Branco. Nada mais havendo, o Senhor Presidente, com os agradecimentos a todos os presentes encerrou esta Sessão Solene com uma saudação ao pavilhão nacional, convocando a próxima reunião ordinária para o dia 13 deste mês, nos mesmos horário e local. E, para constar, eu, Mauro José Teixeira, Secretário da Câmara Municipal, lavrei a presente ata que lida discutida e aprovada, vai pelo Sr. Presidente e por mim Secretário assinada.